

**ARTES CÊNICAS** Nome escolhido para desempenhar a função no festival, que começa no dia 28 deste mês, foi o do ator e diretor do Andaime, Antônio Chapéu

# 6º Fentepira terá cargo de curador

Iuri Botão

iuri@jpjournal.com.br

Sugestão deixada em 2010 pelos membros da comissão de premiação do 5º Fentepira (Festival Nacional de Teatro de Piracicaba), o festival inaugura nesta sexta edição a função de curador, que será desempenhada por Antônio Chapéu, do Andaime. O curador, sempre alguém de Piracicaba, fará parte das comissões organizadora e debatedora do festival, e deve sugerir ações, espetáculos convidados, e responder pelo dinamismo nas decisões do festival, uma vez que a comissão organizadora tem muitos membros. “É uma novidade neste ano, então ainda estamos descobrindo os detalhes de como vai funcionar”, diz Chapéu.

Além dos 25 anos à frente do Andaime, na Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba), o ator e diretor teatral fez parte de todas as comissões organizadoras do Fentepira até aqui, e participou no ano passado da comissão de premiação do Prêmio CPT (Cooperativa Paulista de Teatro). “É mais um passo que o Fentepira dá para ir ao encontro do que há de melhor no teatro brasileiro. Logicamente que não fiz esse trabalho sozinho, a comissão tem sempre apoiado”, garante Chapéu, que ficou feliz com a indicação. “Depois de anos de trabalho, envolvimento e participação, quando chega a hora do reconhecimento pela minha luta — e é assim que eu vejo essa nomeação — é sinal de que tudo vale a pena”, afirma.

Além do piracicabano, fazem

parte da comissão debatedora o ator, diretor e crítico de arte Alexandre Mate, que escreverá críticas dos espetáculos para o **Jornal de Piracicaba** (leia matéria nesta página) e Patrícia Leonardelli, jornalista, atriz e diretora de teatro gaúcha radicada em São Paulo. Patrícia é formada em jornalismo pela PUC (Pontifícia Universidade Católica), em Porto Alegre, tem mestrado em interpretação teatral e doutorado em teoria e história do teatro pela ECA-USP (Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo), entre outras formações.

**PROGRAMAÇÃO** — Com entrada gratuita em todas as atividades, a sexta edição do festival — que tem um novo site (leia matéria na página 4) — acontece de 28 de outubro a 6 de novembro. Os dez espetáculos da mostra principal vêm dos Estados de São Paulo, Maranhão, Paraná e Rio de Janeiro e serão apresentados gratuitamente entre os dias 29 de outubro e 6 de novembro em Piracicaba.

O Fentepira é uma realização da Semac (Secretaria Municipal da Ação Cultural), com apoio da Apite! (Associação Piracicabana de Teatro), Sesi, Senac, Sesc, Tusp Piracicaba, Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba) e Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

**SERVIÇO** — 6º Fentepira (Festival Nacional de Teatro de Piracicaba). Atividades e espetáculos gratuitos de 28 de outubro a 6 de novembro. Informações (19) 3433-4952. Programação no site [www.fentepira.com.br](http://www.fentepira.com.br). Dados enviados pelos organizadores.



Fábio Mendes/Unimep

Antônio Chapéu: curador deverá responder pelo dinamismo nas decisões do festival



Adilson Machado

Grupo Teatro da Cidade abre o 6º Fentepira, no dia 28, com o espetáculo *Um Dia Owi a Lua*

## Crítico escreverá para o JP

A exemplo do ano passado, a cobertura do Fentepira (Festival Nacional de Teatro de Piracicaba) pelo **JP** terá o reforço do crítico de arte, ator e diretor teatral Alexandre Mate, que escreverá diariamente críticas sobre cada um dos dez espetáculos apresentados na mostra oficial do 6º Fentepira.

Um dos membros do júri do Prêmio Shell, Mate faz parte da comissão debatedora do festival ao lado de Patrícia Leonardelli e Antônio Chapéu, e é professor dos cursos de graduação e pós-graduação do Instituto de Artes da Unesp (Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho).

Nos palcos, dirigiu espetáculos como *Apareceu a Margarida*, de Roberto Athayde; *Os Fuzis da Sra. Carrar*, com texto de Bertolt Brecht; *Cala a Boca já Morreu*, de Luis Alberto de Abreu; *O Encoberto*, de Natália Correia; *Miss Algrave*, de Clarice Lispector; e *Baile-Brasil*, roteiro adaptado do filme *O Baile*, de Ettore Scola. (Iuri Botão)